

União Europeia nas relações comerciais com RN

Desempenho observado ao longo de 2025 indica perspectivas positivas

A União Europeia segue como um dos principais blocos comerciais de destino das exportações do Rio Grande do Norte, reafirmando uma relação econômica sólida, estratégica e de longo prazo. Entre janeiro e novembro de 2025, a corrente de comércio entre o estado e os países europeus ultrapassou US\$ 275 milhões, resultado que evidencia a intensidade das trocas e a inserção competitiva dos produtos potiguares no mercado internacional. No período, o saldo comercial foi amplamente favorável ao Rio Grande do Norte, com superávit de US\$ 140,3 milhões, refletindo a capacidade do estado de manter uma pauta exportadora consistente e alinhada às demandas externas.

Os Países Baixos lideram o ranking de parceiros comerciais do Rio Grande do Norte dentro do bloco europeu, com US\$ 127,2 milhões em importações de produtos potiguares. Na se-

quência aparecem Espanha (US\$ 53,0 milhões), Portugal (US\$ 15,8 milhões), Itália (US\$ 4,8 milhões) e Alemanha (US\$ 3,1 milhões). Juntos, esses cinco países responderam por aproximadamente 97,2% do total exportado pelo estado à União Europeia no período analisado, demonstrando a concentração das vendas em mercados consolidados e a estabilidade das relações comerciais com esses destinos.

A fruticultura permanece como o principal pilar dessa relação comercial. De janeiro a novembro de 2025, o setor respondeu por US\$ 153,9 milhões em exportações para a União Europeia, com destaque para melões, melancias, mamões, mangas e bananas. O desempenho representa cerca de 73,7% de toda a pauta exportadora do Rio Grande do Norte destinada ao bloco europeu, reforçando o papel estratégico do agronegócio estadual na geração de divisas, emprego e



Os resultados reforçam a importância de políticas públicas

renda, especialmente em regiões do interior do estado com forte vocação agrícola e elevada dependência da atividade exportadora.

Além da fruticultura, a pauta exportadora potiguar para a União Europeia inclui outros óleos combustíveis (US\$ 33,9 milhões), querosenes de aviação (US\$ 5,2 milhões), minérios de tungstênio e seus concentrados (US\$ 3,2 milhões) e granito (US\$ 1,1 milhão). Esse conjunto de produtos evidencia uma base produtiva diversificada, que envolve desde o agronegócio até a indústria extrativa e o setor energético, apontando potencial para ampliação do valor agregado e para a atração de novos investimentos.

No sentido inverso, as importações provenientes da União Europeia reforçam a importância do bloco como fornecedor de bens estratégicos para o Rio Grande do Norte. Espanha, Alemanha e Países Baixos lideram as vendas

ao estado, com destaque para combustíveis, máquinas industriais, equipamentos, embalagens e insumos utilizados por setores produtivos locais, contribuindo para a modernização da indústria e para o fortalecimento das cadeias produtivas regionais.

O desempenho observado ao longo de 2025 indica perspectivas positivas para a manutenção e ampliação das trocas comerciais entre o Rio Grande do Norte e a União Europeia. A regularidade das exportações, a consolidação de mercados tradicionais e a crescente demanda europeia por alimentos, energia e matérias-primas de origem confiável criam um ambiente favorável à expansão das vendas externas. Nesse contexto, o fortalecimento da base produtiva, os ganhos de eficiência logística e a agregação de valor aos produtos potiguares tendem a ampliar a participação do estado no comércio internacional.

Os resultados reforçam, ainda, a importância de políticas públicas voltadas à promoção comercial, à inteligência de mercado, ao apoio aos setores exportadores e à qualificação da infraestrutura logística.

Além disso, a relação comercial com a União Europeia posiciona o Rio Grande do Norte em um patamar estratégico no comércio exterior brasileiro, ao acessar um mercado exigente em termos de qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade. A adequação dos produtos potiguares a esses padrões amplia a competitividade do estado e abre espaço para a diversificação de mercados e produtos. A tendência é que, com investimentos contínuos em inovação, certificações e logística, o Rio Grande do Norte consolide ainda mais sua presença no mercado europeu e fortaleça sua imagem como fornecedor confiável no cenário internacional.

Piauí fortalece protagonismo nacional com adesão ao Plano Juventude Negra

O ano de 2025 marcou um capítulo decisivo na luta por direitos, reparação histórica e enfrentamento ao racismo no Piauí. Com a adesão ao Plano Juventude Negra Viva (PJNV) – política federal coordenada pelo Ministério da Igualdade Racial – o estado colocou a juventude negra no centro da agenda pública e consolidou-se como referência nacional na implementação da iniciativa.

A entrada do Piauí no PJNV representou mais do que um ato político. Foi o início de um processo que reposiciona o estado como território de construção coletiva, diálogo interseccional e enfrentamento às desigualdades raciais que impactam milhares de jovens. Ao longo de 2025, a execução inicial do plano mobilizou

gestores, movimentos negros, universidades, especialistas e juventudes de diferentes regiões.

No centro desse processo está Sarah Ferreira, 22 anos, estudante de Pedagogia da UFPI e Articuladora Estadual do Juventude Negra Viva. Com forte atuação em direitos humanos, ela é, hoje, uma das principais lideranças responsáveis por traduzir o plano à realidade piauiense, conduzindo mobilizações, diálogos e etapas de participação social.

“O Juventude Negra Viva é o maior pacote de políticas públicas interseccionais voltadas à reparação, justiça social e enfrentamento ao racismo.

Ele chega diretamente às estruturas racistas que ainda operam na sociedade e que afetam a juventude negra. Não se trata apenas de



Processo reposiciona o Estado como território de construção

garantir dignidade e qualidade de vida: é iniciar um processo de reparação e caminhar para desmontar estruturas históricas de racismo. Agora estamos no momento de consulta e participação social.

A juventude preta precisa saber que este plano representa um avanço profundo na forma como o Estado conduz suas políticas”, destaca a articuladora.

Lançado pelo Governo Fe-

deral, o Juventude Negra Viva reúne 217 ações distribuídas em 11 eixos, envolvendo 18 ministérios. O plano orienta estados e municípios na implementação de medidas intersetoriais nas áreas de segurança, educação, cultura, saúde, memória, cidadania e desenvolvimento social.

“É uma honra estar na linha de frente como articuladora. Como mulher preta e jovem, sei das dificuldades que enfrentamos. Temos desafios importantes: garantir implementação, orçamento e estrutura para que o plano aconteça de fato. Também precisamos ampliar o acesso à informação e fortalecer o diálogo com a sociedade civil”, pontua Sarah Ferreira. Em 2025, o Piauí avançou na fase de pactuação.